

«A GRANDEZA DA VIDA TEM A VER COM O AMOR»

«Jesus disse-lhe: “Amarás ao Senhor, teu Deus, com todo o teu coração, com toda a tua alma e com toda a tua mente. Este é o maior e o primeiro mandamento. O segundo é semelhante: Amarás ao teu próximo como a ti mesmo. Destes dois mandamentos dependem toda a Lei e os Profetas”» (de Mateus 22, 34-40).

Mestre, qual é o maior dos mandamentos?

O mandamento-fonte, a palavra-fonte, a lei que unifica e dá sentido às outras, de maneira que possamos também nós simplificar a vida, ir direto ao essencial? Pergunta séria, a que Jesus responde, mas, como é seu hábito, libertando dos esquemas, propondo uma palavra que não está entre as Dez Palavras.

Amarás...

Começa com um verbo, amarás, no futuro, a indicar que o amor é o futuro do mundo, que sem amor não há futuro: amai-vos, de outra maneira sereis destruídos. O Evangelho está todo aqui. Amarás para sarar a vida e fazê-la feliz, porque a balança na qual se pesa a bem-aventurança desta vida é dar e receber amor.

Não amar é apenas um lento morrer.

Morre lentamente quem não

ama, quem não estremece por uma pessoa, daquele amor que volta a limpar os olhos, que «faz ver as pessoas como as vê a divindade, que move o sol e as outras estrelas e move tudo em nós» (M. Gualteri), que escava pedras para construir casas, que faz nascer abraços para nos encontrar inteiros, que faz surgir arcos-íris que apontam o caminho.

Amarás Deus com todo o coração.

Alguém propôs outra tradução: amarás Deus com todos os teus corações. Como que a dizer: com o teu coração de luz e também com o coração de sombra; com o coração que acredita e também com o coração que duvida; quando resplandece o sol e quando escurece; de olhos fechados quando tens medo, e até com as lágrimas. Amá-lo-ás como podes, o melhor que podes, com o que tens, mesmo quando ficas sem fôlego. Mas com toda a tua alma, ou seja, com a tua vida toda inteira. Com toda a tua mente. Deve ser amor inteligente: por isso conhece-o, lê, fala dele, vai ao fundo. Escreve uma prece, uma canção, uma poesia de amor ao teu Amor...

Amarás com tudo.

Se fizeres entrar uma pessoa na tua vida, não podes ser

avaro de ti, serás generoso de bons sentimentos.

Mas com isto, o que Jesus disse de novo?

No fundo são as palavras que repetem os místicos, os buscadores de Deus de todas as religiões. A novidade de Jesus está em acrescentar um segundo mandamento, semelhante ao primeiro... O génio do cristianismo: “amarás o ser humano” é semelhante a “amarás Deus”. O próximo é semelhante a Deus. O próximo tem rosto e voz, tem coração e beleza, semelhante a Deus.

A Terra responde ao Céu.

Um olho para o alto, outro para baixo, cabeça no céu e pés na terra. A grandeza da vida tem a ver com o amor. Deus tem a ver com o amor. E Jesus veio para o cuidar, como curador do desamor do mundo.

O desamor...

O desamor é o único pecado que torna a Terra deserta e impensável o amanhã. Jesus veio para sarar o coração, fazer do coração berço do futuro e berço de Deus”.

Amarás...

(Ermes Ronchi,
in *Secretariado Nacional da Pastoral da Cultura*).

CAMINHADA +20

(formação de preparação de adultos, para o sacramento da Confirmação)

O primeiro encontro de apresentação será no dia 22 de no-

vembro, no Salão Paroquial de Pereira, pelas 21h15.

A formação terá a periodicidade quinzenal (calendário a confirmar no primeiro encontro).

A ficha de inscrição pode ser

solicitada no Cartório Paroquial e deverá ser enviada por email para eca.barcelos@gmail.com até dia 15 e novembro, sendo que esta ficha tem que estar assinada pelo pároco.

PALAVRA DA SALVAÇÃO



“Naquele tempo, aproximou-se de Jesus um escriba e perguntou-Lhe: «Qual é o primeiro de todos os mandamentos?» Jesus respondeu: «O primeiro é este: ‘Escuta, Israel: O Senhor nosso Deus é o único Senhor. Amarás o Senhor teu Deus com todo o teu coração, com toda a tua alma, com todo o teu entendimento e com todas as tuas forças’. O segundo é este: ‘Amarás o teu próximo como a ti mesmo’. Não há nenhum mandamento maior que estes». Disse-Lhe o escriba: «Muito bem, Mestre! Tens razão quando dizes: Deus é único e não há outro além d’Ele. Amá-l’O com todo o coração, com toda a inteligência e com todas as forças, e amar o próximo como a si mesmo, vale mais do que todos os holocaustos e sacrifícios». Ao ver que o escriba dera uma resposta inteligente, Jesus disse-lhe: «Não estás longe do reino de Deus». E ninguém mais se atrevia a interrogá-l’O”.
(Mc 12, 28 - 34)

Ação:

- Amar Deus com todo o coração, com toda a inteligência e com todas as forças,
- Amar o próximo como a si mesmo.
- A grandeza de uma vida é o amor.

COMUNIDADES

in forma ação

Boletim Paroquial
Santa Maria Maior de Barcelos
São Martinho Vila Frescaíña
São Pedro Vila Frescaíña

Nº 55 - 04 - 10 / 11 / 2024



SANTA MARIA MAIOR - Barcelos

Segunda-feira - 04/11/2024

(São Carlos Borromeu, bispo)

- **09:00h (Senhor da Cruz):** Maria Olívia Cunha, marido e neto.

- **15:30h (Igreja do Terço):** Pelas almas do Purgatório / Maria de Fátima Abreu da Silva e filhos / Jorge Quintas e Sebastião Rodrigues Médicis.

Terça-feira - 05/11/2024

(Féria da 31ª Semana do Tempo Comum)

- **19:00h (Igreja Matriz):** Em honra de São Nuno de Santa Maria (*Militia Sanctar Mariae*).

Quarta-feira - 06/11/2024

(São Nuno de Santa Maria, religioso)

- **09:00h (Capela de S. José):** Acção de Graças a São Bento.

- **15:30h (Igreja do Terço):** Pelos irmãos, vivos e falecidos, da Confraria do Terço / Ana Maria Gonçalves da Silva Pereira / Emília Anjos Fernandes Louro e família.

Quinta-feira - 07/11/2024

(Féria da 31ª Semana do Tempo Comum)

- **09:00h (Senhor da Cruz):** Manuel António de Oliveira Lopes / António Fernandes Pereira, pais e cunhados / Pais e familiares falecidos de Manuel Aurélio Barbosa Reis / Deolinda da Silva Gomes de Sá.

- **19:00h (Igreja Matriz):** Amélia Alda Amaral Neiva / Justino António Oliveira Neiva / Manuel Oliveira Alves.

Sexta-feira - 08/11/2024

(Féria da 31ª Semana do Tempo Comum)

- **09:00h (Senhor da Cruz):** Senhora Fayreman.

Sábado - 09/11/2024 (Peditório para os Seminários) (Domingo XXXII do Tempo Comum, Ano B):

- **16:30h (Capela de S. José):** Maria Arminda Fernandes da Costa.

- **17:30h (Igreja Matriz):** 30º dia de Maria Margarida Tavares Fernandes Costa / Crispim Cruz Gonçalves, pais e irmão / Bernardino Pereira da Costa e familiares de Tereza Carreiras / Maria da Conceição Miranda Alves e família.

Domingo XXXII do Tempo Comum (Ano B) - 10/11/2024 (Peditório para os Seminários)

- **09:00h (Senhor da Cruz):** Pelos irmãos, vivos e falecidos, da Real Irmandade do Senhor da Cruz / Avós de António Sá.

- **11:00h (Igreja Matriz):** Pelos irmãos, vivos e falecidos, da Irmandade de Santa Maria Maior / Amadeu Gomes Pinto e Maria Ascensão Miranda Carvalho / Manuel Augusto Peres Filipe e irmãos.

- **15:30h (Igreja do Terço):** Eduardo Alves e esposa / Rui Manuel da Silva Rosas.

SÃO MARTINHO - Vila Frescainha

Sábado - 09/11/2024 (Domingo XXXII do Tempo Comum, Ano B)

- **19:00h:** Aniv de Teresa Araújo de Melo (*filhos*) / Aniv de Leonida Castro Martins, marido e filho / Aniv dos pais de Manuel Pereira Araújo / Aniv de Manuel Fernando Mendes Martins / Aniv de Maria Celeste Alves Miranda (*filha, Céu*) / Maria Silva Gomes e marido (*filho, Joaquim*) / António Artur Santos Araújo e Maria do Carmo Gomes da Costa (*filhos*) / Maria da Graça Ribeiro Gomes (*irmã, Teresa*) / Sátiro Costa Carvalho e genro, Manuel Joaquim / António Oliveira da Cruz (*esposa*) / Pais e sogros de Adelino Fortes / Maria Alzira Ferreira Barbosa / Aniv de Maria da Glória Carvalho Moreira / Maria Isolete Silva Andrade e Joaquim Figueiredo Mendes.

Domingo XXXII do Tempo Comum (Ano B) - 10/11/2024 (Peditório para os Seminários)

- **08:00h:** Francisco Ferreira da Silva, pais e irmãos (*sobrinho, Rui*) / Belmira da Rocha Fernandes / Miguel Adolfo Miranda Silva e esposa, Luísa Gomes Cardoso Faria / Maria Ernestina Costa Marinho Rodrigues (*marido*) / Maria Luísa Vilas Boas e António da Silva Carvalho / Marco Pablo Campos dos Santos (*Pais*) / Adelino Amaral Miranda.

SÃO PEDRO - Vila Frescainha

Domingo XXXII do Tempo Comum (Ano B) - 10/11/2024 (Peditório para os Seminários) - 09:30h:

- Irmãos da Confraria da Senhora do Rosário.
- Aniv de Manuel Fonseca Cardoso.
- Aniv de Leonida de Castro Martins.
- Aniv de Ana da Silva Fernandes e neto (*Maria José*).
- Aniv de Francelina da Cunha Correia, Domingos de Jesus Vilas Boas e filho.
- Arménio Miranda Pontes, esposa e tia, Maria Conceição (*João Pontes*).
- António Neves Ribeiro (*esposa e filhos*).
- Pais de Maria Carolina Cardoso Silva.
- Avós de Rosa de Jesus Fernandes Cardoso Maria da Conceição Queiroz Pereira, marido e filho (*filha, Antónia*).

- **10:30h: Salão Paroquial:** Encontro interparoquial dos agentes de Pastoral com o Seminário (catequistas, dirigentes dos Agrupamentos, MEC's e leitores).

Os vícios e as virtudes 20 - A humildade (Papa Francisco)

“A humildade é a grande antagonista do mais mortal dos vícios, a soberba. Enquanto o orgulho e a soberba inflam o coração humano, fazendo-nos parecer mais do que somos, a humildade repõe tudo na dimensão certa: somos criaturas maravilhosas mas limitadas, com qualidades e defeitos.

A Bíblia recorda-nos desde o início que somos pó e ao pó voltaremos (cf. Gn 3, 19); com efeito, “humilde” vem de húmus, ou seja, terra. No entanto, no coração humano surgem com frequência delírios de onipotência, muito perigosos, e isto fere-nos muito. Para nos libertarmos do orgulho, bastaria deveras pouco,

seria suficiente contemplar um céu estrelado para recuperar a medida certa, como reza o Salmo: «Quando contemplo o firmamento, obra das vossas mãos, a lua e as estrelas que fixastes, que é o homem para que vos lembrades dele, o filho do homem para dele cuidardes?» (8, 4-5). A ciência moderna permite-nos ampliar muito mais o horizonte e sentir em maior medida o mistério que nos circunda e habita.

Felizes as pessoas que conservam no coração esta consciência da sua pequenez! Estas pessoas são preservadas de um vício tremendo: a arrogância. Nas suas bem-aventuranças, Jesus parte precisamente dela: «Bem-a-

venturados os pobres em espírito, porque deles é o reino dos céus» (Mt 5, 3). É a primeira bem-aventurança, pois está na base das seguintes: com efeito, a mansidão, a misericórdia, a pureza de coração nascem desta sensação interior de pequenez. A humildade é a porta de entrada para todas as virtudes!

Nas primeiras páginas dos Evangelhos, a humildade e a pobreza de espírito parecem ser a fonte de tudo. O anúncio do anjo não se verifica às portas de Jerusalém, mas num povoado remoto da Galileia, tão insignificante que as pessoas diziam: «Pode vir algo bom de Nazaré?» (Jo 1, 46). Mas é precisamente dali que o mundo

renasce. A heroína escolhida não é uma pequena rainha que cresceu na infantilidade, mas uma jovem desconhecida: Maria. A primeira a ficar abismada é ela própria, quando o anjo lhe traz o anúncio de Deus.

E no seu cântico de louvor sobressai exatamente este enlevo: «A minha alma engrandece o Senhor e o meu espírito exulta em Deus, meu Salvador, porque olhou para a humildade da sua serva» (Lc 1, 46-48). Deus - por assim dizer - é atraído pela pequenez de Maria, que é sobretudo pequenez interior. E é atraído também pela nossa pequenez, quando a aceitamos”.